

## UMA VISÃO DO FUTURO REVELADA NO ANTIGO SANTUÁRIO

Um tema harmonioso percorre toda a Bíblia — o relacionamento pleno entre Deus e o homem que foi perdido, e o plano de Deus para restaurar esse relacionamento no devido tempo. (1Tm. 2:3-6) Esse plano é denominado EXPIAÇÃO, ou redenção, e é revelado pelo Tabernáculo de Deus que havia entre Seu povo, Israel.

Para o leitor casual da Bíblia, o relato do Tabernáculo de Israel pode parecer uma história sem nenhuma importância real para os cristãos hoje. O sacrifício de touros e bodes sobre um altar de bronze pode parecer apenas mais uma tradição sem sentido. Mas o apóstolo Paulo explica que esse drama, encenado entre os judeus por mais de 500 anos, além de ter sido um *tutor* para conduzi-los ao Messias, também está repleto de significado para o cristão — “*uma sombra das coisas boas que estão por vir*”. Gál. 3:24; Heb. 10:1

### DEUS FALA POR MEIO DO SEU SANTUÁRIO NO DESERTO

Deus manifestou sua presença em Israel por meio da *Tenda de Reunião*, ou de Encontro. Durante a jornada do povo pelo deserto, sua presença era demonstrada acima do *Santíssimo* do Tabernáculo, por meio de uma nuvem de dia, e uma coluna de fogo à noite. Ali, Moisés podia realmente falar com Deus, e ali o sumo sacerdote, por meio do *Urim e do Tumim*, ficava sabendo sobre os juízos de Deus. Êxo. 33:8-14; Núm. 14:10; Êxo. 28:30, Lev. 8:8

Deus também fala à Igreja por meio das muitas lições simbólicas do arranjo do Tabernáculo. O apóstolo Paulo declara em Hebreus 8:5 que o Tabernáculo e os sacerdotes que serviam nele não passavam de um exemplo ou sombra de coisas celestiais (espirituais). Continuando essa lógica, ele novamente relata em Hebreus 9:6-9 que a primeira estrutura do Tabernáculo era uma alegoria ou tipo das verdades es-

piritualmente discernidas do plano de Deus para a expiação da humanidade. Em Hebreus 9:23-25, Paulo diz claramente que as atividades do Tabernáculo representavam os sofrimentos sacrificiais, a morte, a ressurreição e a ascensão de Cristo ao próprio céu, na presença de Deus.

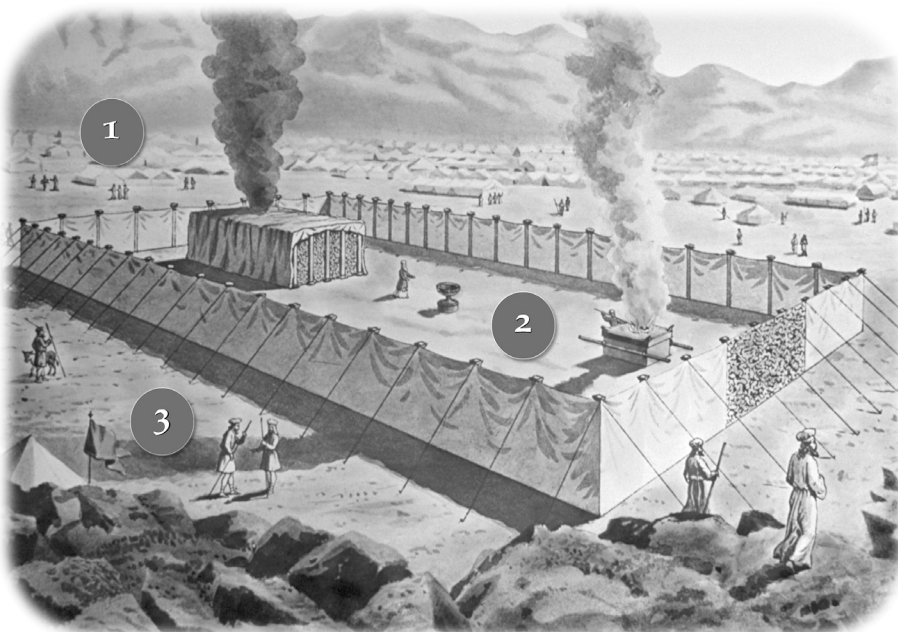
### LIÇÕES SIMBÓLICAS DO TABERNÁCULO

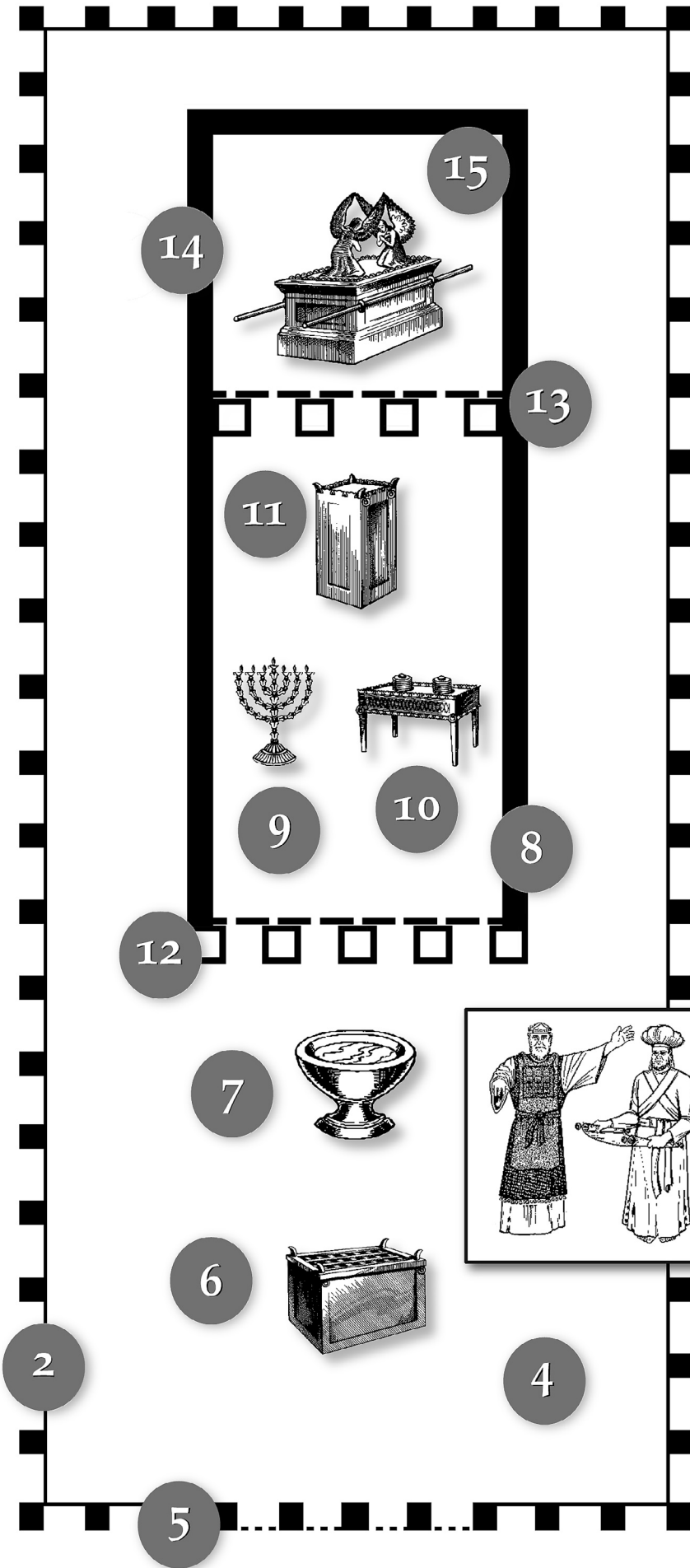
O Tabernáculo, com sua mobília, sacerdócio, sacrifícios de animais e dias santos, representa o caminho da consagração — a maneira pela qual um cristão se aproxima de Deus — seguindo os passos de Cristo. (1Pe. 2:21; Flp. 3:10; 2Co. 4:10, 11) Demonstra ainda como o mundo da humanidade pode ser reconciliado com Deus por meio de Jesus Cristo e sua Igreja. 1Jo. 2:2; Apo. 21:1-4; Rom. 8:19-22

O arranjo do acampamento, do átrio (pátio) e do Tabernáculo representava simbolicamente a condição de vários grupos em seu relacionamento com Deus. Ao redor do Tabernáculo ficava, a uma consid-

erável distância, o **Acampamento (1) de Israel**. Os israelitas simbolizam o mundo da humanidade apartada de Deus por causa do pecado. Eles não podiam ver através da **Cortina de Linho Branco (2)** de cerca de dois metros e meio de altura que isolava as coisas sagradas do acampamento. Para eles, era um véu de incredulidade; para quem estava do lado de dentro, era um muro de fé.

A **Tribo de Levi (3)** ficava acampada mais perto do Tabernáculo. Todos os anos, essa tribo desempenhava um papel importante, trazendo a apartada nação de Israel em harmonia com Deus. Os sacerdotes que serviam no Tabernáculo eram selecionados da tribo dos levitas, e, através de seu serviço sacrificial no Tabernáculo, a **expição** era fornecida entre Deus e Seu povo.





## LIÇÕES APRENDIDAS NO ÁTRIO (PÁTIO)

As atividades sacrificiais do Sumo Sacerdote e dos subsacerdotes eram realizadas no **Átrio (4)**. Assistentes para os sacerdotes eram escolhidos do restante da tribo levítica, e esses eram autorizados a entrar no átrio. Cristo é o “*Sumo Sacerdote da nossa confissão*”. (Heb. 3:1) A Igreja de Cristo é chamada de “*Sacerdócio Real*”. (1Ped. 2:9) Os levitas representam os cristãos novos ou imaturos que entram no átrio pelo único **Portão ou Porta (5)** que retrata nossa crença em Jesus como o único caminho ou porta para Deus. (João 10:9, 14:6) Essa é a condição do cristão quando ele se aproxima de Deus pela primeira vez. Como os levitas que tinham responsabilidades limitadas no Tabernáculo, eles têm um relacionamento limitado com Deus até que submetam totalmente sua vontade a Ele. “*Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós.*” Tiago 4:8

Todos os itens no átrio eram feitos ou revestidos com cobre, simbolizando que as pessoas que estão na condição do átrio foram tornadas *justas* pelo sacrifício da vida perfeita de Jesus. O cobre representa apropriadamente o homem perfeito, Cristo Jesus, conforme mostrado na ilustração da serpente de cobre que os filhos de Israel olharam para poupar suas vidas. “*E, como Moisés levantou a serpente [de cobre] no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*” João 3:14-15

Dentro do átrio, o primeiro item do qual alguém se aproximava era o **Altar de Cobre (bronze) (6)**, que era feito de madeira revestida com cobre (erroneamente traduzido como “bronze”). Isso representa o sacrifício de resgate de Jesus de sua perfeita humanidade. “*Temos um altar, de que não têm direito [o sacerdócio típico] de comer os que servem ao tabernáculo.*” 1Tm. 2:5, 6; Heb. 13:10

A seguir, no átrio, havia a **Bacia (7)** feita de cobre polido e cheia de água com a qual os sacerdotes lavavam as mãos e os pés antes de executar o serviço sacrificial. Essa simboliza que o crente deve se lavar com a água da Palavra de Deus para ser limpo de contaminações terrenas. “*Como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra.*” Efs. 5:26

## LIÇÕES APRENDIDAS NO SANTO

Somente os sacerdotes podiam entrar no **Santo (8)** — o primeiro recinto do Tabernáculo.

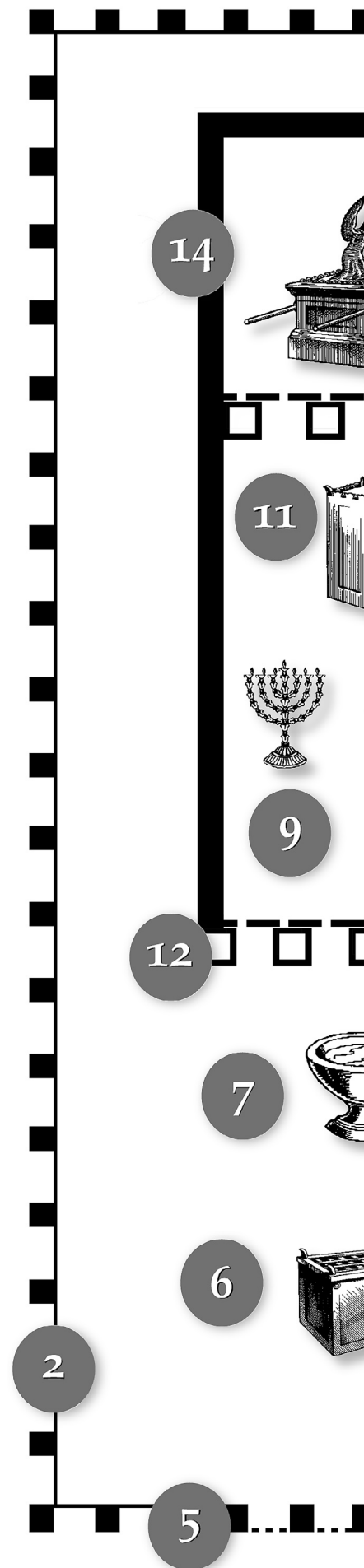
Isso mostra que, assim como apenas os sacerdotes podiam oferecer sacrifícios, apenas os crentes que consagram a vida para o sacrifício no serviço de Deus podem entrar na condição de ser gerados pelo espírito e plenamente justificados pelo mérito do sacrifício de Jesus. “*Rogo-lhes... que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês.*” (Rom. 12:1, NVI) “*Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo; pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça...*” (Rom. 5:1, 2) Um sacrifício traz como consequência direta sofrimentos, especialmente se for um sacrifício vivo. Veja também: Luc. 14:25-33; 2Tm. 2:11, 12; Mat. 16:24-26, 19:21-30; Tgo. 1:18; 1Pe. 1:23; Heb. 3:1

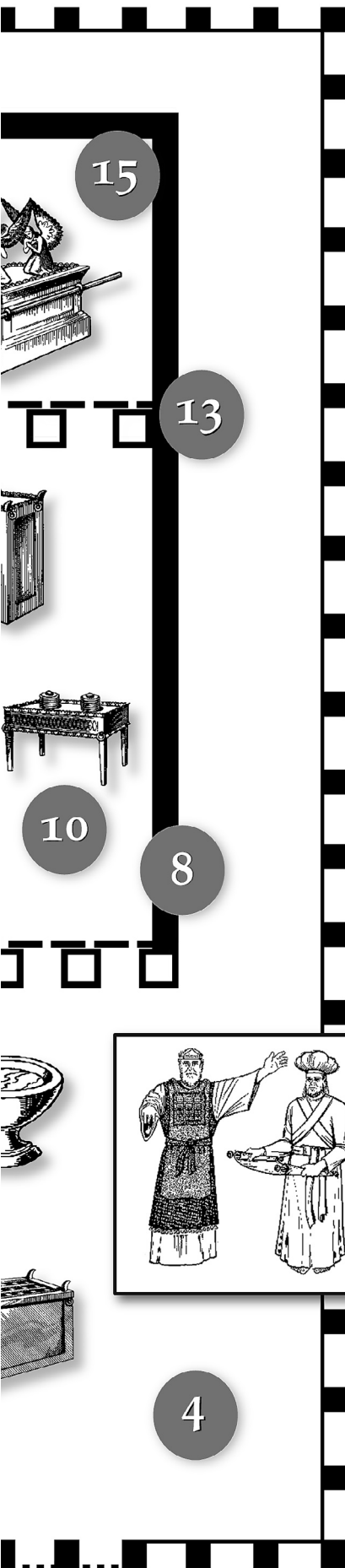
Todas as coisas no Santo eram feitas ou cobertas de ouro. O ouro retrata a natureza divina, e representa aqueles que são chamados para serem mudados para a natureza divina em sua ressurreição. (1Pe. 1:4; 2Pe. 1:4) Visto que o cobre é semelhante ao ouro, mas menos valioso e menos brilhante, isso sugere a semelhança entre Deus, o Criador, e o homem, a criatura. Em Gênesis 1:26, Deus disse: “*Façamos o homem à nossa imagem.*”. Assim, a humanidade reflete a capacidade divina de raciocinar e amar. Também, assim como o cobre perde o lustre com o tempo e precisa de polimento, ou manutenção, a humanidade perfeita é *mortal* e precisa de sono, comida e água. No entanto, o ouro puro nunca se deteriora, não precisa de manutenção. Um ser divino tem vida em si mesmo e não precisa de sustento — é *imortal*. João 5:26; 1Co. 15:53, 54

O interior do Santo era impressionante! As paredes eram de madeira revestidas de ouro. O teto era coberto de querubins, bordados com fios azul, púrpura e carmesim num lindo linho branco, possivelmente representando que os consagrados estão hoje sob a proteção de Deus, por meio de Seus espíritos ministradores — os anjos. Heb. 1:13, 14; Mat. 18:10; Slm. 34:7

A única fonte de luz no Santo era fornecida por sete lâmpadas no topo de um sólido **Candelabro de Ouro (9)** alimentadas com azeite puro. Que ilustração apropriada do Espírito Santo — representado pelo azeite — iluminando a mente dos cristãos consagrados! Apenas esses podem *ver* ou compreender verdades espirituais. 1Co. 2:7-15

A segunda peça de mobília era a **Mesa dos Pães da Proposição (10)** feita de madeira coberta de ouro. Nela havia duas pilhas de *pães da proposição* (ou, “da Presença”), seis de cada lado, com incenso no topo. A classe





sacerdotal do Tabernáculo tinha a permissão para comer desses pães. Isso simboliza que os cristãos são alimentados pela Palavra de Deus — os 66 livros da Bíblia, todos os quais apontam para a salvação através de Cristo — e essa também tem sido explicada por outros irmãos gerados pelo espírito. Mat. 12:4; João 6:35; Flp. 2:16; Mat. 4:4

A terceira e última peça de mobília no Santo era o **Altar do Incenso, de Ouro (11)**. Ele também era feito de madeira coberta de ouro. Isso representa o sacrifício aceitável de Jesus e dos membros do Corpo ou sua Igreja, um aroma suave para Deus. (Flp. 4:18) Nossa submissão às tribulações ou sofrimentos desta vida é mostrado pelo incenso sendo consumido em contato com os carvões encandecidos, produzindo um *aroma suave*, ou agradável. Efs. 5:1, 2; 2Co. 2:14, 15; 1Pe. 4:12-13

Quando um sacerdote passava pelo **Primeiro Véu ou Porta (12)** no Santo, simbolizava a morte da vontade humana de um cristão para doravante fazer a vontade de Deus. O crente é então considerado como sendo *gerado pelo espírito — uma nova criatura*, mas ainda na carne. (Rom. 6:3-6; 8:9; 2Co. 5:17; Gál. 6:15) Quando sua carreira terrestre termina, a carne da nova criatura realmente morre, mas a personalidade e a mente da nova criatura é ressuscitada em um corpo espiritual divino. (1Co. 15:40-54) Nessa condição, a nova criatura entrará no próprio céu e verá o Pai Celestial, o **SENHOR Yahweh (Jeová)**, o Deus Todo-Poderoso! Isso foi ilustrado quando o sumo sacerdote se inclinava para passar sob o **Segundo Véu (13)**, que separava o Santo do **Santíssimo (14)**.

### LIÇÕES APRENDIDAS NO SANTÍSSIMO

O recinto chamado de Santíssimo era o local onde Deus habitava com o seu povo por meio do mediador deles, Moisés. Havia apenas uma peça de mobília no Santíssimo — a **Arca do Pacto (15)**. Era feita de madeira coberta de ouro com uma tampa de ouro maciço chamada de *propiciatório* (ou, “assento de misericórdia”). De cima desse lugar misericordioso, Deus comungava com Moisés. (Êxo. 25:22) Era no Santíssimo que, uma vez por ano, o sumo sacerdote aspergia o sangue do sacrifício no Dia da Expição, aparentemente no padrão de uma cruz. (Lev. 16:14) Quão maravilhosamente isso ilustrou a entrada do nosso Senhor no próprio céu, 40 dias depois de sua ressurreição, para apresentar o sangue (mérito) de seu sacrifício de resgate em nosso favor. (Heb. 9:23-26) O fato de o sumo sacerdote entrar

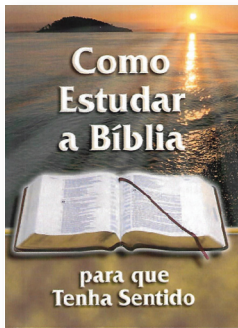
com sangue duas vezes no Santíssimo no Dia da Expição (Lev. 16:14, 15), nos ensina que nós, os membros de seu corpo (1Co. 12:27), temos o privilégio de seguir o exemplo do nosso Mestre, sacrificando fielmente nosso pequeno tudo até a morte. (Apo. 2:10) Tendo feito isso, teremos o privilégio de segui-lo até a eterna glória e nosso lar celestial! Heb. 10:19, 20; 1Co. 2:9; Heb. 13:11-13

### O PLANO DE DEUS É REPRESENTADO NO TABERNÁCULO

Quando os sacrifícios eram concluídos no Tabernáculo no Dia da Expição, todo o povo de Israel recebia essa Expição e não era mais considerado apartado de Deus. Quão lindamente isso representa o tempo quando o sacrifício de Cristo e sua Igreja estiver completo. Então, as bênçãos começarão a fluir para as pessoas apartadas da Terra que ainda não foram expiadas, ou redimidas. Os que se beneficiarem do sangue expiatório de Cristo terão acesso ao Pai Celestial por meio do Grande Mediador, Cristo e sua Noiva! *“Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos... nem por sangue de bodes e bezerras, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção. E por isso é Mediador de um novo testamento [Novo Pacto], para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento [Pacto da Lei], os chamados recebam a promessa da herança eterna.”* Heb. 9:11-15

Essa herança dos santos — a bênção de todas as famílias da Terra — é o grande cumprimento da oração: *“Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.”* (Mat. 6:10) Então, o tabernáculo de Deus estará simbolicamente entre os homens e *“Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus”*. Veja Apo. 21:1-4, ARA

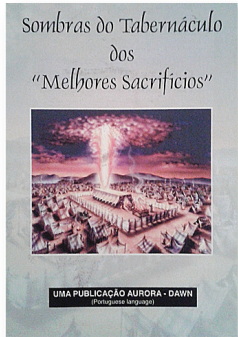
Sim, o arranjo do Tabernáculo da nação de Israel ensina muitas coisas aos cristãos. Para um estudo mais profundo sobre o arranjo do Tabernáculo, leia Êxodo 25-27; sobre a construção do Tabernáculo, leia os capítulos 35-40, e sobre o cumprimento desses tipos e sombras, leia o livro de Hebreus, bem como o livro **Sombras do Tabernáculo**, publicado pelos Estudantes da Bíblia e disponível em formato eletrônico no site [www.ebbereanos.org](http://www.ebbereanos.org).



### Como Estudar a Bíblia Para Que Tenha Sentido

Contém princípios úteis para o estudo da Bíblia, bem como explicações sobre como usar a Concordância Bíblica de Strong e outras ferramentas e técnicas de estudo. Apresenta uma visão geral do propósito de Deus ao criar a humanidade, bem como seu derradeiro propósito de aperfeiçoar

todos os dispostos e obedientes. Solicite um exemplar impresso ou baixe gratuitamente em PDF no site [www.ebbereanos.org](http://www.ebbereanos.org)



### Sombras do Tabernáculo dos “Melhores Sacrifícios”

O plano de Deus era que o arranjo do Tabernáculo ensinasse muitas lições maravilhosas e importantes. O apóstolo Paulo afirma que o Tabernáculo e os sacerdotes que serviam nele eram apenas um exemplo, ou sombra, de coisas celestiais (espirituais). Esse livro examina mais de 700 textos do

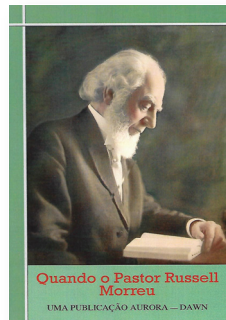
Antigo e do Novo Testamentos, incluindo diagramas, que nos ajudam a entender algumas das lições que o Tabernáculo simbolicamente nos ensina. Solicite um exemplar impresso ou baixe gratuitamente em PDF no site [www.ebbereanos.org](http://www.ebbereanos.org)



### O Plano Divino das Eras

Esse livro é um clássico da literatura cristã que passou no teste do tempo. Uma obra magistral que mostra a harmonia interna das Escrituras, de Gênesis a Apocalipse. Inclui capítulos sobre muitos temas vitais, como: Por que Deus permite o mal? Por que oramos, “venha o teu reino, seja feita a tua vontade na terra”, mas daí esperamos ir para o céu? Qual é

o propósito da Vinda do Senhor e do Dia de Julgamento? Esses e muitos outros tópicos bíblicos importantes são analisados com profundidade. Solicite um exemplar impresso ou baixe gratuitamente em PDF no site [www.ebbereanos.org](http://www.ebbereanos.org)



### Quando o Pastor Russell Morreu

A morte de Charles Taze Russell trouxe grande transtorno ao Movimento dos Estudantes da Bíblia. Muita informação errada tem sido oferecida sobre o que aconteceu após sua morte e a nova direção que o Movimento tomou. Esse folheto explica de modo honesto o que realmente ocorreu e como as doutrinas e práticas foram

radicalmente alteradas após a morte do Pastor Russell. Solicite um exemplar impresso ou baixe gratuitamente em PDF no site [www.ebbereanos.org](http://www.ebbereanos.org)

## QUEM SÃO OS ESTUDANTES DA BÍBLIA?



Congregações de Estudantes da Bíblia em todo o mundo têm juntas desfrutado da liberdade que há em Cristo desde a década de 1870. Não temos nenhuma organização além de nossas congregações pequenas, que são estruturadas independentemente umas das outras, e

ainda assim cooperam entre si na busca e promoção da Verdade de Deus. Nossas reuniões seguem o padrão da igreja primitiva e consistem de oração, louvor, testemunho e estudo diligente da Bíblia para que, através desses, possamos aprender a Verdade da Palavra de Deus. Não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo. Não afirmamos nada além do que está escrito na Palavra de Deus. Não criamos leis, formulamos credos, nem privamos ovelha alguma de sua plena liberdade em Cristo; mas simplesmente em cada assunto citamos a Palavra do Senhor, através dos Apóstolos e dos profetas. Não nos gabamos de nada, nem alegamos coisa alguma a respeito de nós mesmos. Estamos contentes em voluntariamente servir ao Senhor e a seu rebanho do melhor modo que pudermos — não exigindo dizimos, “honra dos homens”, confissão de autoridade, nem qualquer compensação; não, esperamos apenas receber o amor do Senhor e o amor de todos aqueles que são seus fil-

hos e têm o seu Espírito. No que diz respeito a formar ou desejar formar uma nova seita, ignoramos todos os sistemas sectários e sua autoridade reivindicada; reconhecemos apenas a “um só Senhor, uma só fé e um só batismo” das Escrituras, e acolhemos como irmãos qualquer pessoa que confesse ter fé na “redenção através do sangue de Cristo”. Reconhecemos que a verdadeira Igreja é composta de todos os que professam terem se consagrado completamente ao Senhor, à Sua vontade e a Seu serviço — onde quer que esses se encontrem. (*Efésios 4:3-6; 2 Timóteo 2:15; Colossenses 1:14, Hebreus 12:23*)

### PARA CONTATO E INFORMAÇÕES:

- Obtenha publicações impressas ou em PDF e leia artigos diversos sobre o Irmão Russell e os Estudantes da Bíblia por meio do site: [www.ebbereanos.org](http://www.ebbereanos.org)
- Participe de nossas Reuniões Online e assista a vídeos sobre assuntos bíblicos e históricos, entrevistas com irmãos do Brasil e do exterior, convenções locais e internacionais, etc., em nosso canal no YouTube: E. B. Bereanos (<https://www.youtube.com/c/ebbereanos>)
- Interaja com os Estudantes da Bíblia por meio de nossa página no Facebook: <https://www.facebook.com/EBBereanos/>
- E-mail: [ebbereanos@gmail.com](mailto:ebbereanos@gmail.com)